

Oração semanal

(5^a-feira, Quaresma 3)

Serra do Pilar, 28 março 2019

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo!

R. Ámen!

P. Estamos, Senhor, reunidos em teu nome; fica connosco (Lc 24,29)!

R. E desça sobre nós a tua bênção!

P. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito do Pai e do Filho!

R. Glória ao Senhor, que nos dá o seu Espírito (1Ts 4,8)!

Leitura do Evangelho de Lucas (11, 14-23)

Jesus estava a expulsar um demónio mudo. Quando o demónio saiu, o mudo falou e a multidão ficou admirada. Mas alguns dentre eles disseram: «É por Belzebu, chefe dos demónios, que Ele expulsa os demónios». Outros, para o experimentarem, reclamavam um sinal do Céu. Mas Jesus, que conhecia os seus pensamentos, disse-lhes:

«Todo o reino, dividido contra si mesmo, será devastado e cairá casa sobre casa. Se Satanás também está dividido contra si mesmo, como há de manter-se o seu reino? Pois vós dizeis que é por Belzebu que Eu expulso os demónios. Se é por Belzebu que Eu expulso os demónios, por quem os expulsam os vossos discípulos? Por isso, eles mesmos serão os vossos juízes. Mas se Eu expulso os demónios pela mão de Deus, então o Reino de Deus já chegou até vós.

Quando um homem forte e bem armado guarda a sua casa, os seus bens estão em segurança; mas se aparece um mais forte e o vence, tira-lhe as armas em que confiava e distribui os seus

despojos. Quem não está comigo está contra mim, e quem não junta comigo, dispersa.

Do Salmo 108

**Surgirá tua luz como aurora,
a justiça do Senhor virá diante de ti.
A glória do Senhor seguirá os teus passos.**

Como estou contente, meu Deus!,
quero cantar, salmodiar, minha glória!
Força, minha'alma! Harpa e cítara,
quero acordar a aurora!

Quero louvar-te, Senhor, entre os povos,
cantar-te hinos entre as nações!
O teu amor é mais alto que os céus,
a tua fidelidade passa acima das nuvens!

Mostra-nos, ó Deus, a tua grandeza,
sobre a terra apareça a tua glória!
Que os teus amigos sejam libertados!
Ouve-nos, protege-nos com tua mão!

Deus falou do alto dos céus:
Com gritos de júbilo repartirei Siquém,
e reavaliarei o Vale de Sucot.
É minha a terra da Galaad.

É minha também a de Manassés.
Efraim é o elmo da minha cabeça
e Judá o meu cetro real.
Moab a bacia em que me lavo.

Calcarei Edom com as minhas sandálias
e sobre a Filisteia cantarei vitória!
Quem me conduzirá à cidade edificada?
Quem me guiará até Edom?

Não és tu, ó Deus que nos tens abandonados?,
Tu, que não segues as nossas forças?
Dá-nos teu socorro nesta tribulação
que de nada nos vale o auxílio dos homens.

Co'a ajuda de Deus faremos prodígios,
com a tua graça cantaremos vitória!
Glória a Deus, ele é o Senhor,
desde agora e para sempre!

A teologia dos demónios

Desde os tempos do desterro da Babilónia, que os judeus aproveitaram a teologia dos demónios, que vinha do sincretismo (mistura de doutrinas diferentes) irano-caldeu (do antigo Irão e da Caldeia, região final do rio Eufrates). Segundo essa estranha teologia, os demónios eram espíritos maus que levavam os homens à perdição. A referência a Belzebú era um ataque direto ao poder divino do Espírito Santo, que é o que capacita Jesus para a luta contra a força do mal, personificada em Satanás.

Neste episódio, Jesus liberta do demónio, libertando um mundo da sua mudez. Pode *ser-se* mudo ou *estar* como mudo. O que se cala quando teria que falar, está como mudo. Mas há, por desgraça, silêncios que são cúmplices de muitas maldades. Os chamados meios de *comunicação* são, com frequência, meios de *incomunicação*. Porque não dizem a verdade. Ou porque calam o que teriam de dizer. A isso, antigamente, chamava-se "estar

endemoninhado". Hoje, esses modos de proceder dizem-se "*o politicamente correcto*". Procedimentos satânicos são os que perpetuam a maldade e os sofrimentos dos desgraçados. Com frequência, os clérigos condenam os pecados contra a conduta sexual, mas calam-se quando se trata de delitos contra a economia. Por isso vemos, com frequência, os bispos a condenar mais os homossexuais que os governantes corruptos. Aos homossexuais não têm medo os homens da Igreja; aos políticos, sim!, temem-nos. Porque os políticos têm poder para tirar à Igreja os seus privilégios. Tudo isto são condutas *satânicas*.

Por outra parte, a divisão e a confrontação, inclusive entre demónios, é sinal evidente de autodestruição. Uma família dividida, um país em que uns se enfrentam os partidos, uma Igreja rota e fraturada em grupos que não se querem ou, ainda mais, se odeiam..., tudo isso é presença *satânica* e anúncio de morte.

(Castillo, José M. – *La religión de Jesús*, - 2018-2019, pp 138-139. Bilbao: Desclée De Brouwer)

Oremos (...)

Dá-nos, ó Pai, a harmonia das vozes
que testemunham, transmitem e comunicam
a Palavra que nos dirigiste,
e cesse o desconcerto dos gritos
que agita as cidades dos homens;
é que nem nos ouvimos uns aos outros
nem te ouvimos a ti que nos chama
para uma Outra Cidade, para uma Outra Terra,
Terra dos Vivos e Terra da Promessa.
Pelo teu Cristo Jesus e pelo seu Espírito
que nos tiram da terra da miséria
e nos prometeram a glória do teu Reino!

Ámen!